

CALAMIDADE NO RS

Novo Hamburgo

Primeira de 4 bombas drena a Vila Palmeira

Giordanna Vallejos

giordanna.vallejos@gruposinos.com

A primeira bomba para drenar a água acumulada pela enchente no bairro Santo Afonso começou a funcionar na manhã de domingo, 26, em Novo Hamburgo. A bomba anfíbia da Higma - com capacidade de bombeamento de 2,1 mil litros por segundo - foi ligada por volta das 11 horas. Outras duas bombas da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) e uma da Sabesp estão sendo instaladas.

“Trabalhamos em várias frentes na instalação de bombas temporárias”, destaca o engenheiro Ricardo Al-Alam, diretor de Esgoto Pluvial.

“Esse pessoal realmen-



Bomba da Higma começou a funcionar neste domingo (26)

te está sofrendo muito, é uma área bastante afetada e todos os esforços coletivos de drenagem dos bairros, são de muita força para esse povo. Acreditamos que em breve eles possam voltar ao normal, tendo um pouco mais de tranquilidade e que eles possam retomar suas casas para limpá-las e voltar à vida normal”, disse Aleksandro Geremia,

CEO da Higma.

A empresa instalou outras seis bombas em São Leopoldo, inclusive na Vila Brás, que fica no limite com a Santo Afonso.



Acompanhe outras notícias sobre a cidade em abcm.com.br/nh

Estrutura está preparada para as outras unidades

No local, foram abertas duas bacias, uma maior e outra menor, para acomodar as bombas. Para garantir o funcionamento das bombas, foram instalados cinco geradores de 500 kVa cada.

Serão quatro bombas

de alta potência no local. A bomba locada com a Higma já está em operação. Além dessa, domingo estavam sendo instaladas duas bombas anfíbias, emprestadas por arrozeiros. Há também a bomba emprestada pela

Sabesp/SP, cuja montagem precisa ser feita por técnicos da empresa.

A cidade também faz a limpeza dos motores e da Casa de Bombas. Os motores foram retirados e levados a oficina para secagem e conserto.

Hospital de Campanha já atende na UPA

Entrou em operação sábado, 25, o Hospital de Campanha em Novo Hamburgo, no estacionamento da UPA Centro. “Nossa equipe começou ontem (sábado), às 19 horas. Já chegou um número expressivo de atendimentos e, neste domingo (26), estamos seguindo o fluxo normal”, afirmou Adriano Araújo da Silva, enfermeiro responsável pelo hospital. O atendimento é realizado inteiramente por profissionais da saúde voluntários de todo o País.

“Os pacientes são triados na entrada da UPA e, se necessário, encaminhados para cá. Aqui, conseguimos atender qualquer tipo de caso que chega, mas se for algo mais específico, encaminhamos para a UPA.”



Equipe do hospital é formada por voluntários de todo País

O hospital conta com profissionais de várias partes do Brasil. “Temos três médicos de plantão, dois enfermeiros e três técnicos de enfermagem. Somos voluntários da Força Nacional, e isso inclui colegas de Estados como Sergipe, Bahia, Curitiba e até de Brasília, de onde eu venho”, destacou Adriano. A equipe está disponível 24 horas.

“Estamos aqui para dar suporte enquanto for necessário”, comenta Adriano.

Impacto

Marcelo Reidel, secretário municipal da Saúde, saudou a novidade. “Está agilizando muito o atendimento da nossa UPA, diminuindo o tempo de espera e dando qualidade de serviço para as pessoas”, afirma.

FOTOS DÉBORA ETEL/GES-ESPECIAL



Mutirão - Com o sábado (25) sem chuva, o dia foi de limpeza e retirada de entulhos na Santo Afonso. Móveis estragados se acumulavam nas calçadas e ganhavam as ruas. De São Leopoldo, o analista de qualidade José de Oliveira, 29 anos, integra o mutirão familiar e com Fabiano Silva limpavam casas da sogra e avó, na Leopoldo Wasum. Quarta, retiraram móveis, eletros e roupas. “A gente parou quando choveu.”



Entulhos - Restos de móveis se acumulam no Ecoponto do bairro Santo Afonso, em Novo Hamburgo.



Desânimo - Na Rua Amir Ramires, na casa da agente de saúde Rosane Beatriz da Rocha, 50, o que se tinha esperança de salvar foi deixado de lado para ser lavado depois. A casa ficou com rachaduras, as portas precisam ser trocadas. A geladeira vai ser testada. Muitos vizinhos dela foram embora, outros colocaram a casa à venda. “Como retomar a vida com essa incerteza daqui?” A filha, Sofia da Rocha Diniz, 11, ajudava na faxina. Aluna da Escola Municipal Arnaldo Grin, também devastada pela enchente, está com saudades do colégio. “É muito ruim, não consigo estudar.”

JOCELINE SILVEIRA/GES-ESPECIAL



Pensando em mudar - Vizinho do Arroio Pampa, em Canudos, há três décadas, Sidnei da Silva de 50 anos, viu pela primeira vez as águas invadirem sua casa. Incrédulo, o segurança patrimonial começa a entender a dimensão da tragédia. Na casa da Rua Alcântara, cama, roupeiro e colchão foram alguns dos itens que ele não conseguiu salvar. “Estou pensando em levantar acampamento. Cada dia vai ficar pior, não dá pra ficar esperando pela próxima e a tendência é só piorar”.

Mudanças no abrigo de animais resgatados

Depois de mais de 20 dias de trabalho, médicos veterinários que estavam atuando no abrigo para animais resgatados da enchente, localizado no Hotel da Fenac, em Novo Hamburgo, encerraram o trabalho no local sábado (25). Com isso, a ONG Peludinhos do Vale, em parceria com a Prefeitura, passou a auxiliar neste domingo (26) na gestão do espaço com outros voluntários. Quando a reportagem esteve no local, duas veterinárias voluntárias atuavam.

Coordenadora dos voluntários no abrigo, Mariana Souza cobrava que a Prefeitura cumprisse o que teria sido informado: que quatro veterinários contratados seriam encaminhados ao abrigo domingo. “Se não viessem voluntários para cá, não teria veterinários atuando.” Segundo ela, o abrigo conta com cerca de 256 animais e 80% precisa de medicação.

Presentes no espaço na tarde deste domingo, o agente de fiscalização ambiental da Secretaria de Meio Ambiente Rodolfo Raupp e a diretora de Controle e Bem-Estar Animal Fátima Ferreira informaram que depois do encerramento do trabalho dos voluntários, a Prefeitura contactou a Peludinhos do Vale para auxiliar até que os contratados comecem. Segundo Raupp, há escala com quatro voluntários por turno até quinta (30).

O secretário do Meio Ambiente Ráfaga Fontoura informou que veterinários que atuam em outras áreas da Prefeitura foram convocados e começam a partir desta segunda (27). Sobre veterinários, explica que será feita contratação emergencial:

Presidente da ONG Peludinhos do Vale, Vera Gonzalez diz que o voluntariado precisa seguir. “Temos muitos animais. Conversamos com as veterinárias voluntárias e pedimos que nos dessem esse suporte. O foco é que os animais não fiquem desamparados.”